



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade “Educação de Jovens e Adultos”

Código MEC: 4570 P26 01 04 000 000

Categoria: Categoria 4: Direitos Humanos - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: MONCLAR G L

Blocos

- BLOCO 0 – PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 – DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 – DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 – DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 – DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 – DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 – DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 – DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 - RESENHA
- BLOCO 9 – PARECER

BLOCO 0 – PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

A obra, "A Sala de Espera da Europa: Uma história de refugiados", da autora Aimée de Jongh, renomada animadora e ilustradora holandesa, na 2ª edição em 2025 pela Conrad Editora e traduzida por Andressa Lelli, é uma reportagem em quadrinhos de grande impacto social e documental. A obra narra a experiência da autora em outubro de 2017 na ilha grega de Lesbos, especificamente no acampamento de refugiados de Kara Tepe. Através de seus desenhos, a obra documenta o cotidiano, as privações e a incerteza de milhares de pessoas que buscam asilo na Europa, transformando-se em um importante registro histórico visual de locais que hoje já não existem mais. A narrativa é construída sob a forma de jornalismo em quadrinhos.

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) é uma seção suplementar pedagógica elaborada para apoiar a implementação da obra "A Sala de Espera da Europa" em contextos de ensino formal e espaços comunitários. No CSM, encontram-se indicações da obra prioritariamente para turmas de EJA nos anos finais do Ensino Fundamental e em contextos de bibliotecas comunitárias. Pode-se perceber através do guia que a obra proporciona um mergulho reflexivo na trajetória de grupos migrantes, abordando pautas cruciais, como a dignidade humana e as diretrizes globais de imigração. Por meio da harmonia entre escrita e arte visual, a criadora consegue instruir e tocar o leitor, estimulando o debate sobre a realidade cotidiana dos refugiados e os dilemas morais inerentes ao acolhimento de pessoas em situação de fragilidade. O CSM facilita o trabalho do professor ao indicar atividades, projetos e outras leituras que enriquecem o repertório dos estudantes em contato com esta obra.

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) traz, além da Carta ao Educador, a descrição da autora, dados da tradutora, a contextualização e a fundamentação da obra literária, com considerações sobre a literatura em sala de aula e práticas pedagógicas com destaque para o trabalho interdisciplinar. O CSM apresenta ainda propostas de atividades e projetos articulados às competências e habilidades previstas na BNCC passíveis de realização tanto em contexto escolar como em bibliotecas e/ou espaços comunitários, assim como sugestões de leituras, filmes/séries e sites além da referência bibliográfica comentada.

BLOCO 1 – DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 – DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 – DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

☐ Sim	☒ Sim, parcialmente	☐ Não
---------------------------	--	---------------------------

Justificativa:

A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira de forma indireta em relação ao seu aspecto étnico-racial e cultural. Embora a obra "A Sala de Espera da Europa" não retrate diretamente a população brasileira (visto que é uma reportagem sobre a crise humanitária na ilha de Lesbos, Grécia), ela possui um profundo compromisso com a equidade e valoriza aspectos que são universais e fundamentais para a educação e o respeito à diversidade, inclusive dentro do contexto brasileiro. A obra apresenta uma vasta gama de nacionalidades e etnias (sírios, afegãos, iraquianos, iranianos, congoleses, sudaneses, entre outros). Ela combate o preconceito ao mostrar a riqueza cultural desses povos, humanizando indivíduos que muitas vezes são vistos apenas como uma "massa" indiferenciada. Para o leitor brasileiro, isso reforça o respeito à alteridade e à ancestralidade de diversos povos que também compõem a matriz migratória do Brasil. Entretanto, não há explicitação direta a questões verdadeiramente nacionais. Isso pode ser observado nas passagens:

"KARA TEPE COMEÇOU COMO O ACAMPAMENTO FAMILIAR DE LESBOS. AGORA, HÁ TAMBÉM IDOSOS, CRIANÇAS, E REFUGIADOS EM VULNERABILIDADE VIVENDO AQUI. JÁ SÃO MAIS DE MIL RESIDENTES" (OL, p. 9);

"SÃO CONSIDERADOS REFUGIADOS EM VULNERABILIDADE AS GRÁVIDAS, PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, INDIVÍDUOS TRAUMATIZADOS E HOMOSSEXUAIS. A MAIORIA VEIO DA SÍRIA, AFEGANISTÃO, IRAQUE, IRÃ E CURDISTÃO. MAS TAMBÉM HÁ PESSOAS, POR EXEMPLO, DO NEPAL, CONGO E SUDÃO VIVENDO AQUI" (OL, p. 10);

"ELE VEIO DO IRAQUE, ONDE TRABALHAVA COMO SEGURANÇA PARA VISITANTES EUROPEUS. POR ISSO, FALAVA INGLÊS MUITO BEM" (OL, p. 21).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 457031 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 21
IM LE 000 000 457031 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 9
IM LE 000 000 457031 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 10

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

☒ (x) Sim

☐ () Não

Justificativa:

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado: livros ilustrados e livros de histórias em quadrinhos. A obra utiliza a narrativa sequencial na combinação de texto e imagem em quadros como seu suporte principal. Ela também utiliza recursos típicos do gênero, como balões de fala e caixas de texto que indicam a voz da narradora/autora. Isso pode ser comprovado nos trechos:

"QUANTO MAIS NOS APROXIMAMOS DO ACAMPAMENTO, MAIS SERENA A PAISAGEM FICA. APENAS O MAR CONTINUA NOS ACOMPANHANDO" (Voz da narradora) (OL, p. 8).

"CHEGAMOS" (Balão de fala) (OL, p. 8).

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA – Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA – Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

☒ (x) Sim

☐ () Não

Justificativa:

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 2º. segmento da EJA – Anos Finais), uma vez que o tema da crise dos refugiados, envolvendo política, direitos humanos, guerra e sobrevivência, é um assunto complexo que exige a maturidade que se espera desses estudantes. A obra não infantiliza o leitor, tratando-o, pelo contrário, como um cidadão capaz de refletir sobre problemas globais sérios. Isso pode ser comprovado por meio das passagens:

"SE TODOS DEREM COLO, VÃO ACABAR COM UMA VISÃO DISTORCIDA DO MUNDO PRO QUAL TERÃO QUE VOLTAR. O MUNDO FORA DE KARA TEPE" (OL, p. 17);

"Esta história em quadrinhos é recomendada especialmente para os anos finais do Ensino Fundamental, na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), e para leitores(as) adolescentes, jovens, adultos e idosos, em bibliotecas públicas. Oferece uma profunda imersão na experiência de populações migrantes, tratando de temas urgentes como direitos humanos e políticas migratórias. Ao combinar texto e ilustrações, a autora informa e sensibiliza, promovendo discussões sobre as condições de vida dos refugiados e os desafios éticos ao lidar com populações vulneráveis" (CSM, p. III).

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

☒ (x) Sim

☐ () Não

Justificativa:

A obra está adequadamente enquadrada na categoria 4: Direitos Humanos, uma vez que demonstra as condições de vida difíceis e desfavoráveis de pessoas que estão em situação caótica de fuga, à procura de abrigo e proteção em um país estranho, no qual há a necessidade não só de ajuda material, mas também de empatia e compaixão. A luta pela dignidade humana justifica a inscrição da obra.

Exemplificam a afirmativa:

(01) "O DESESPERO EM MORIA FAZ A TENSÃO AUMENTAR. HÁ VIOLÊNCIA, ALÉM DE CASOS DE AUTOAGRESSÃO E TENTATIVAS DE SUICÍDIO. NOVOS TRAUMAS SURGEM ONDE SE BUSCA UMA VIDA MAIS SEGURA" (OL, p. 12);

(01) "MÉDICOS E ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA ESTÃO EM FALTA. NÃO É COMO SE AS PESSOAS PUDESSEM VIR PRA UMA CONSULTA SEMANAL COM UM PSICÓLOGO. MESMO ASSIM, TODOS AQUI ESTÃO, SEM DÚVIDA, TRAUMATIZADOS..." (OL, p. 12).

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

BLOCO 2 – DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO

SUB-BLOCO 2.1 – NARRATIVAS

SUB-BLOCO 2.1 – NARRATIVAS

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☐ Não se aplica
---	--	------------------------------	--

Justificativa:

A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto, uma vez que não entrega uma mensagem unidimensional. Ela

oferece camadas de informação, visual, emocional, histórica e política, que se combinam de formas diferentes para cada leitor, caracterizando uma experiência de leitura rica, crítica e aberta a múltiplos sentidos. A metáfora da "Sala de Espera", explorada no título, é o conceito central da obra, representando a paralisia burocrática das leis de asilo político. Além disso, as imagens do campo de Moria podem ser interpretadas por um leitor como uma denúncia política, como um cenário de desespero humano ou como um exemplo de resiliência estética diante do caos. Isso pode ser observado nas páginas 7 e 24 (OL, p. 7, 24) e nas passagens:

"O VIZINHO FEZ ALGUNS VÍDEOS ENQUANTO ESTEVE EM MORIA. E QUERIA QUE EU VISSE" (OL, p. 24);

"AS IMAGENS SÃO ATERRORIZANTES" (OL, p. 24);

"... ONDE MILHARES DE PESSOAS ESPERAM A SUA VEZ" (OL, p. 26).

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☐ Não se aplica
--------------------------------------	---	---------------------------	-------------------------------------

Justificativa:

A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário ao se valer da linguagem do Jornalismo em Quadrinhos para criar uma estética que desafia as formas convencionais de percebermos a crise humanitária e a própria realidade dos refugiados. A estrutura das páginas, com quadros que focam na imobilidade e no passar do tempo, traduz visualmente o conceito abstrato da "espera". O leitor não apenas lê sobre a demora; ele a apreende através do ritmo visual da narrativa. A obra não apenas informa sobre um evento histórico; ela utiliza recursos próprios da literatura e das artes para criar uma experiência visual e crítica que expande a consciência do leitor sobre a condição humana contemporânea. Isso pode ser observado nas imagens da página 15 e no trecho:

"UM DIA NORMAL DE UM REFUGIADO EM KARA TEPE CONSISTE BASICAMENTE EM FAZER NADA. A VIDA ESTACIONA NO PONTO-MORTO" (OL, p. 15).

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☐ Não se aplica
---	--	------------------------------	--

Justificativa:

O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos. A escolha de ângulos, o uso de sombras e a expressividade dos rostos dos refugiados criam uma experiência estética que toca a sensibilidade do leitor. Ao se deparar com a beleza do traço contrastando com a dureza da realidade retratada, o leitor é levado a um estado de reflexão profunda que transcende a leitura técnica de uma notícia de jornal. Isso pode ser observado nas imagens da página 17 e nos seguintes trechos:

"ESSAS CRIANÇAS PASSARAM POR MUITA COISA. QUALQUER UM CONSEGUE VER" (OL, p. 17);

"O enquadramento das imagens, com a alternância entre planos abertos, médios, fechados e detalhes, estrutura a narrativa visual de forma estratégica. Os planos abertos evidenciam a vastidão dos campos de refugiados, ora ressaltando a precariedade, ora mostrando a organização do espaço. Os planos médios equilibram a perspectiva individual e coletiva, retratando o cotidiano e as interações dos refugiados. Os planos fechados aproximam o leitor dos personagens, destacando expressões e emoções, enquanto os planos de detalhes enfatizam aspectos simbólicos da cena, reforçando destaques da experiência dos refugiados. Esses enquadramentos ampliam a compreensão da crise humanitária, articulando sua dimensão coletiva e os impactos individuais" (CSM, p. VI).

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☐ Não se aplica
---	--	------------------------------	--

Justificativa:

A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária ao transformar um documento histórico em uma peça artística de profunda carga expressiva, desafiando o leitor a ver além da superfície das imagens. O recurso de desenhar (quando a personagem retrata o momento em que interage com os refugiados através da arte), por

exemplo, é uma estratégia literária que reflete sobre o papel do artista como mediador da realidade. Isso pode ser observado na imagens da página 25 e no trecho:

"FAÇO DOIS DESENHOS DE PRESENTE. UM DO BARBEIRO E SUA ESPOSA, OUTRO DOS VIZINHOS" (OL, p. 25).

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☐ Não se aplica
---	--	------------------------------	--

Justificativa:

A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal. Como se trata de uma obra documental, a caracterização das personagens se dá por meio das imagens. As representações visuais são usadas para diferenciar as diversas etnias e condições sociais presentes nos campos. A obra mostra como a comunicação ocorre através de intérpretes ou em línguas universais (como o inglês básico), evidenciando que aquelas personagens possuem suas próprias línguas maternas, mas estão operando em um contexto de "desterritorialização linguística". A obra incorpora o vocabulário próprio daquele contexto ("chai", "sala de espera", "iso-boxes"), o que garante a verossimilhança e a imersão do leitor na realidade específica dos campos de Lesbos. Isso pode ser observado nas imagens das páginas 8 e 12 (OL, p. 8, 12), por exemplo, e nos seguintes trechos:

"CHAI AQUI É RUIM! MINHA MULHER FAZ CHAI BOM!", DISSE ALGUÉM QUE PASSAVA" (OL, p. 14);

"OS REFUGIADOS VIVEM EM ISO-BOXES. SÃO CONTÊINERES DE CARGA COM BELICHES" (OL, p. 15).

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☐ Não se aplica
---	--	------------------------------	--

Justificativa:

A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história. Por ser uma reportagem em quadrinhos (jornalismo gráfico), ela se afasta da estrutura clássica da ficção para entregar uma realidade crua e complexa. Diferente das narrativas convencionais, que buscam um "clímax" ou uma resolução heroica, o enredo aqui é construído sobre a espera. Em vez de uma apresentação do tempo linear de ações, o enredo é feito de fragmentos de cotidiano, o que desafia a expectativa de quem busca uma história com início, meio e fim definidos. A obra não oferece o conforto de uma história resolvida, mas sim o desafio de uma realidade em aberto, o que a torna uma leitura profundamente provocativa e necessária para o desenvolvimento do pensamento crítico. Isso pode ser observado nos trechos:

"EM CADA CANTO, POSSO VER LATAS DE ÓLEO QUEIMADAS E UMA PILHA DE TIJOLOS CARBONIZADOS" (OL, p. 16);

"PODE LEVAR ATÉ UM ANO PARA SABEREM SE VÃO PODER FICAR NA GRÉCIA OU NÃO. SE O PEDIDO FOR NEGADO, SERÃO ENVIADOS DE VOLTA PARA A TURQUIA" (OL, p. 18).

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.11)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☐ Não se aplica
---	--	------------------------------	--

Justificativa:

A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuem para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro, uma vez que é construída sobre um tripé de referências que convergem precisamente para levar o leitor a uma reflexão profunda sobre a realidade global, sobre sua própria identidade e sobre a humanidade do outro. Em relação à estética, o uso de enquadramentos que focam no olhar das personagens cria uma conexão visual direta, humanizando a crise e transformando dados estatísticos em rostos reconhecíveis, como a expressão da menina na página 14 (OL, p. 14), por exemplo. Em relação às referências culturais, ao mostrar o barbeiro iraquiano ou as famílias que mantêm ritos de hospitalidade mesmo em contêineres, a obra convida o leitor a transpor as barreiras das diferenças e do preconceito cultural. O leitor consegue perceber que o "outro" possui uma bagagem cultural rica e anterior ao refúgio. Em relação às referências éticas, a autora desenha a si própria e reflete sobre seu "tênis branco limpo" em contraste com a lama do campo. Isso provoca no leitor uma reflexão sobre seus próprios privilégios: o direito de ir e vir, a posse de um passaporte e a segurança de uma casa. Isso pode ser comprovado, por exemplo, nos trechos:

"DE REPENTE, PERCEBO QUE OS TÊNIS BRANCOS DE MARCA DOS VOLUNTÁRIOS CONTRASTAM COM OS CALÇADOS DOS REFUGIADOS" (OL, p. 19);

"ADORARIA DESENHAR SUA CASA... SERIA POSSÍVEL? É CLARO! VEM COMIGO" (OL, p. 21).

SUB-BLOCO 2.2 – TEXTOS EM VERSO

SUB-BLOCO 2.2 – TEXTOS EM VERSO

2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convida os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos – relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. – tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.3 – TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 – TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

BLOCO 3 – DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 – DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 – DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades, uma vez que destaca explicitamente a multiplicidade de origens das pessoas que buscam refúgio, fugindo de uma visão homogênea sobre os refugiados. Há uma atenção especial a grávidas, pessoas com deficiência, indivíduos traumatizados e homossexuais, que eram priorizados no acampamento Kara Tepe por estarem em maior risco. Também é possível conhecer a história do barbeiro iraquiano que trabalhava como segurança para europeus e fugiu após ameaças de extremistas. Isso pode ser comprovado nas passagens:

"SÃO CONSIDERADOS REFUGIADOS EM VULNERABILIDADE AS GRÁVIDAS, PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, INDIVÍDUOS TRAUMATIZADOS E HOMOSSEXUAIS. A MAIORIA VEIO DA SÍRIA, AFEGANISTÃO, IRAQUE, IRÃ E CURDISTÃO. MAS TAMBÉM HÁ PESSOAS, POR EXEMPLO, DO NEPAL, CONGO E SUDÃO VIVENDO AQUI" (OL, p. 10);

"ELE VEIO DO IRAQUE, ONDE TRABALHAVA COMO SEGURANÇA PARA VISITANTES EUROPEUS. POR ISSO, FALAVA INGLÊS MUITO BEM" (OL, p. 21).

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)

☒ (x) Sim	☐ () Sim, parcialmente	☐ () Não
--	---	-------------------------------

Justificativa:

O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições uma vez que a obra aborda esse tema precisamente para denunciar como esse direito à participação plena em igualdade de condições está sendo negado no caso dos refugiados. A narrativa mostra que, ao serem mantidos na "sala de espera" (os campos de refugiados), estes indivíduos estão privados de uma participação plena na sociedade. Eles vivem num estado de suspensão onde não podem trabalhar formalmente, circular livremente entre países ou exercer plenamente a sua cidadania. A obra denuncia justamente essa desigualdade. Isso pode ser observado nos trechos:

"'A INCERTEZA É A PIOR PARTE', CONFESSA UM DOS GAROTOS AFEGÃOS. 'SE NÃO SOUBER DE NADA, VOCÊ SE SENTE SEM ESPERANÇA'. ELE ME CONTA O QUANTO OS JOVENS DO ACAMPAMENTO QUEREM TRABALHAR E ESTUDAR. 'MAS NOSSA VIDA ESTÁ EM SUSPENSO AQUI'" (OL, p. 18);

"'AÍ DECIDEM SE SUA FAMÍLIA PODE VIAJAR PARA ATENAS, COM A PERSPECTIVA DE PROSEGUIR PARA OUTROS PAÍSES DA EUROPA. OS MOTIVOS DA ADMISSÃO OU REJEIÇÃO NÃO SÃO NEM UM POUCO CLAROS'" (OL, p. 22).

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)

☒ (x) Sim	☐ () Sim, parcialmente	☐ () Não
--	---	-------------------------------

Justificativa:

A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas na medida em que aborda diretamente o fluxo migratório de pessoas que fogem de guerras e perseguições. Além disso, menciona o impacto da invasão da Ucrânia pela Rússia e como o tratamento dado a esses refugiados (proteção temporária e postos de trabalho) contrasta com o de refugiados de outras origens. A obra também dialoga com o trabalho de organizações civis (como a *Because We Carry*) que tentam suprir as falhas dos governos na assistência básica aos deslocados. Isso pode ser comprovado nos trechos:

"[1] Because We Carry auxilia refugiados em Lesbos com doações de roupas, comida, itens de necessidade básica, assistência médica, atividades dentro dos acampamentos, entre outras ações (N.T.)" (OL, p. 8);

"Dezenas de ONGs trabalhavam em conjunto nos acampamentos para tornar a vida dos refugiados o mais suportável possível" (OL, p. 28);

"Em 2022, um novo impacto: a chegada de cerca de 72 mil ucranianos desde que a Rússia invadiu a Ucrânia. Para eles, o governo grego anunciou proteção temporária de um ano – status que viabiliza residência e trabalho na Grécia –, além de 140 mil postos de trabalho no setor agrícola e 50 mil no setor turístico" (OL, p. 29).

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)

☐ Sim	☒ Sim, parcialmente	☐ Não
---------------------------	--	---------------------------

Justificativa:

A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional de forma parcial. "A Sala de Espera da Europa" é uma obra que cumpre o papel de expandir os horizontes do leitor, oferecendo-lhe ferramentas críticas para compreender não apenas a crise europeia, mas para desenvolver uma sensibilidade maior perante as diferenças culturais e sociais que ele encontra no seu próprio cotidiano, porém não remete diretamente a questões específicas da realidade nacional brasileira. A leitura permite ao estudante/leitor traçar paralelos com a chegada de refugiados e migrantes ao Brasil, entretanto isso não é abordado de forma direta na obra literária, apenas apontado como sugestão nas propostas de atividade do CSM. Isso pode ser comprovado nas seguintes passagens:

"KARA TEPE COMEÇOU COMO O ACAMPAMENTO FAMILIAR DE LESBOS. AGORA, HÁ TAMBÉM IDOSOS, CRIANÇAS, E REFUGIADOS EM VULNERABILIDADE VIVENDO AQUI. JÁ SÃO MAIS DE MIL RESIDENTES" (OL, p. 9);

"SÓ ESPERO QUE A EUROPA TAMBÉM NÃO" (OL, p. 27);

"Organize uma entrevista com migrantes ou com integrantes de ONGs (em grupos pequenos): faça um convite a refugiados ou a representantes de ONGs para conceder uma entrevista sobre adaptação no Brasil, trabalho e acesso a serviços e cultura. Organize os estudantes em pequenos grupos, ajude-os nos convites aos entrevistados e solicite que preparem questões abordando a adaptação no Brasil, condições de trabalho, acesso a serviços e aspectos culturais" (CSM, p. XIV).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 457031 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 9
HT LP 000 000 457031 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. XIV
IM LE 000 000 457031 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 27

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina. O tema do refúgio e da esperança por uma vida melhor pode remeter à experiência subjetiva dos estudantes da EJA, facilitando o engajamento com a leitura. A obra apresenta personagens como o barbeiro iraquiano, que tenta se manter produtivo mesmo em condições precárias. Para o público da EJA, cuja relação com o trabalho é, muitas vezes, um pilar central da composição da sua identidade,

ver a profissão como um elemento de dignidade humana e resistência cultural gera uma identificação imediata e profunda. Isso pode ser observado nos trechos:

"POR SORTE, UM DOS VOLUNTÁRIOS ME APRESENTOU A UM BARBEIRO" (OL, p. 21);

"QUERO SER MÉDICA. AÍ VOU VOLTAR AQUI E AJUDAR OS REFUGIADOS!" (OL, p. 26).

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
--------------------------------------	---	---------------------------

Justificativa:

A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplia as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores uma vez que a combinação de narrativa pessoal, dados jornalísticos e arte visual cria uma experiência de leitura que desafia preconceitos e enriquece a formação humana e social do leitor, tornando-a uma ferramenta pedagógica e literária de grande valor. O estilo visual apresentado na obra alterna entre o detalhamento realista de cenários e a expressividade emocional dos rostos, em uma experiência estética que vai além do mero entretenimento, utilizando a arte para revelar o que a fotografia era proibida de registrar nos campos. Isso pode ser observado nas passagens:

"HÁ MUITO LIXO EM VOLTA DOS CONTÊINERES. E CACHORROS VIRALATAS POR TODA PARTE" (OL, p. 16);

"MAIS VÍDEOS SE SEGUIRAM. UM GRUPO DE CRIANÇAS COM COLETES SALVA-VIDAS SENTADAS NO MEIO DE UMA COISA DE BORRACHA. ACENAM ANIMADAS PARA A CÂMERA, SORRINDO" (OL, p. 24).

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
--------------------------------------	---	---------------------------

Justificativa:

A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores já que se utiliza do jornalismo documental, com a subjetividade da experiência pessoal da autora, para provocar reflexão sobre a situação dos refugiados. A obra dá espaço para que os próprios refugiados contem suas histórias. O leitor forma sua opinião a partir desses relatos diretos. "A Sala de Espera da Europa" utiliza a arte para humanizar os dados. Ela convida o leitor a entrar naquele universo e sentir a angústia da espera, deixando o espaço aberto para que cada um construa seu próprio posicionamento crítico diante da crise humanitária apresentada. Isso pode ser observado nos trechos:

"OS REFUGIADOS VIVEM EM ISO-BOXES. SÃO CONTÊINERES DE CARGA COM BELICHES. PODE PARECER CONFORTÁVEL, ATÉ PERCEBER QUE, ÀS VEZES, ABRIGAM FAMÍLIAS DE ATÉ OITO PESSOAS. UM DIA NORMAL DE UM REFUGIADO EM KARA TEPE CONSISTE BASICAMENTE EM FAZER NADA. A VIDA ESTACIONA NO PONTO-MORTO" (OL, p. 15);

"A obra denuncia a burocracia excessiva, a assistência humanitária insuficiente e o impacto psicológico da espera. Embora tivesse melhores condições que outros campos de refugiados, Kara Tepe ainda representava um espaço de incertezas. As famílias viviam em contêineres adaptados, frequentemente compartilhados por até oito pessoas" (CSM, p. IV).

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
--------------------------------------	---	---------------------------

Justificativa:

A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia, pois utiliza o poder da arte literária para transformar a observação de algo distante em experiência próxima, sendo um recurso pedagógico e literário poderoso para o desenvolvimento da empatia e da consciência social. Ao contrário de reportagens televisivas que, muitas vezes, desfocam rostos ou tratam refugiados como uma massa anônima, a obra apresenta expressões detalhadas. O desenho humaniza o que a proibição de fotos tentava tornar invisível. Ao mostrar a resiliência e o sofrimento dessas pessoas, a obra acessa camadas emocionais do leitor, transformando a "crise dos refugiados" (um

conceito abstrato) em "histórias de pessoas" (uma experiência afetiva). Isso pode ser observado nas passagens:

"A INCERTEZA É A PIOR PARTE', CONFESSA UM DOS GAROTOS AFEGÃOS. 'SE NÃO SOUBER DE NADA, VOCÊ SE SENTE SEM ESPERANÇA'. ELE ME CONTA O QUANTO OS JOVENS DO ACAMPAMENTO QUEREM TRABALHAR E ESTUDAR. 'MAS NOSSA VIDA ESTÁ EM SUSPENSO AQUI'" (OL, p. 18);

"UM DIA, ELE HAVIA RECEBIDO UMA CARTA DE UM GRUPO MUÇULMANO EXTREMISTA. DIZIA: 'EUROPEUS SÃO PESSOAS RUINS. POR QUE ESTÁ AJUDANDO-OS?' SUA FAMÍLIA RECEBEU DIVERSAS AMEAÇAS DE MORTE" (OL, p. 21).

BLOCO 4 – DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 – DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 – DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)

☒ (x) Sim	☐ () Sim, parcialmente	☐ () Não
--	---	-------------------------------

Justificativa:

A obra literária "Sala de Espera da Europa" apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética. A escolha de letras pretas sobre um fundo limpo claro garante que o leitor não tenha fadiga ocular e ajuda a diferenciar bem o que é fala, o que é narração e o que são elementos informativos, utilizando variações de estilo para guiar o olhar do leitor. Isso pode ser observado, por exemplo, nas páginas 11 e 12 (OL, p. 11-12).

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)

☒ (x) Sim	☐ () Sim, parcialmente	☐ () Não
--	---	-------------------------------

Justificativa:

A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto. As fontes variáveis e tamanhos são adequados, de fácil visibilidade e conforto para o leitor jovem ou adulto da EJA.

Exemplifica a afirmativa:

(01) "Kara Tepe começou como o acampamento familiar de Lesbos. Agora, há também idosos, crianças e refugiados em vulnerabilidade vivendo aqui. Já são mais de mil residentes" (OL, p. 9).

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☐ Não se aplica
---	--	------------------------------	--

Justificativa:

A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal, uma vez que se manifesta precisamente na simbiose entre o potencial criativo do texto visual e a sua intrincada relação com o texto verbal. No jornalismo em quadrinhos, essa união não é apenas ilustrativa, mas constitutiva do sentido da obra. A obra apresenta sequências de quadros sem palavras para transmitir o cansaço, o medo e a desesperança dos refugiados. O potencial criativo aqui reside na capacidade de narrar através da luz, das sombras e das expressões faciais, que muitas vezes comunicam mais do que qualquer parágrafo. Isso pode ser observado nas páginas 5, 6 e 7 (OL, p. 5-7).

4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☐ Não se aplica
---	--	------------------------------	--

Justificativa:

A ilustração na obra "A Sala de Espera da Europa" não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa. As imagens são o meio pelo qual a autora tem de registrar visualmente o que está vendo em sua visita. Por exemplo, enquanto o texto pode informar o número de pessoas em um campo ou a condição em que as pessoas vivem, a ilustração amplia esse dado ao mostrar a precariedade das instalações e a expressão de exaustão nos rostos. A imagem "diz" o que as palavras não dão conta de descrever emocionalmente. Isso pode ser facilmente observado na página 24 (OL, p. 24).

4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☐ Não se aplica
---	--	------------------------------	--

Justificativa:

Na obra literária, os recursos da linguagem visual são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário. O uso de sombras profundas nos acampamentos ou nas cenas noturnas no mar não serve apenas para situar o tempo, mas para criar uma atmosfera de tristeza e medo, como na capa e na página 5 (OL, p. 5), por exemplo. Em contrapartida, o uso da luz em espaços abertos ou em detalhes de rostos humanos serve para "iluminar" a dignidade dos refugiados, impedindo que eles sejam vistos apenas como sombras estáticas, como nas páginas 9 e 10 (OL, p. 9-10), por exemplo.

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☐ Não se aplica
---	--	------------------------------	--

Justificativa:

A ilustração nesta obra literária envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos, uma vez que não se limita ao desenho linear, mas mobiliza recursos imagéticos específicos em prol da produção de sentidos. A variação entre planos abertos (paisagens) e planos fechados (emoção humana) funciona como uma edição cinematográfica que direciona o foco do leitor para o que é urgente. O uso de sombras densas não é apenas decorativo; ele representa a invisibilidade social em que vivem os refugiados: pessoas que estão na Europa, mas não são vistas por ela. A textura da lama ou do metal das grades é trabalhada para que o leitor quase "sinta" a aspereza daquele ambiente. Isso pode ser observado nas ilustrações das páginas 6 e 12 (OL, p. 6, 12), por exemplo.

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)

☒ (x) Sim	☐ () Sim, parcialmente	☐ () Não	☐ () Não se aplica
--	---	-------------------------------	---

Justificativa:

Em "A Sala de Espera da Europa", as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos, pois não se limitam a um estilo de desenho comercial ou puramente infantil, mas apresentam uma linguagem visual complexa e diversificada. Na representação dos cenários e infraestrutura do campo de refugiados, por exemplo, o traço é preciso e detalhista. Isso amplia a referência do leitor sobre o jornalismo em quadrinhos, mostrando que a arte pode ter um rigor descritivo quase fotográfico. Isso pode ser observado nas páginas 13 e 16 (OL, p. 13, 16).

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)

☒ (x) Sim	☐ () Sim, parcialmente	☐ () Não	☐ () Não se aplica
--	---	-------------------------------	---

Justificativa:

Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias, uma vez

que não apenas registram um local, mas capturam a essência plural de populações vindas de diversas partes do mundo. Através de variações sutilmente trabalhadas no desenho, o leitor consegue identificar a presença de pessoas vindas de diversos países africanos e do Oriente Médio. A representação de vestimentas, padrões de tecidos, hábitos alimentares e até a forma como os espaços das tendas são organizados oferecem uma imersão na cultura desses povos. Isso pode ser observado, por exemplo, nas páginas 8 e 24 (OL, p. 8, 24).

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☐ Não se aplica
---	--	------------------------------	--

Justificativa:

Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal. A variação do tamanho dos quadros, por exemplo, cria uma dança visual. Quadros pequenos para momentos de tensão e páginas inteiras para momentos de reflexão profunda apontam para esse diálogo entre o texto escrito e o texto visual. Além disso, o contraste entre luz e sombra cria um jogo visual que guia o olhar do leitor. Ao esconder certos detalhes na penumbra, a autora incentiva o leitor a olhar mais de perto, envolvendo-o ativamente na descoberta da história de cada refugiado. Isso pode ser observado nas páginas 13 a 17 (OL, p. 13, 17).

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☐ Não se aplica
---	--	------------------------------	--

Justificativa:

Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertam percepções, emoções e sensações, uma vez que se trata de jornalismo em quadrinhos para construir um enredo que não apenas informa, mas que transporta o leitor para dentro da experiência sensorial e emocional dos

refugiados. A imagem é responsável por construir a atmosfera, o cenário e a carga emocional que as palavras não alcançam. A interação ocorre quando o texto descreve, por exemplo, o que seria o "transtorno do apego" enquanto a imagem foca no olhar de uma criança ou na precariedade do lugar, criando uma tensão que desperta a indignação e a empatia do leitor. Isso pode ser comprovado na página 17 (OL, p. 17).

BLOCO 5 – DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 – DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 – DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)

☒ Sim	☐ Não
---	------------------------------

Justificativa:

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)

☒ Sim	☐ Não
---	------------------------------

Justificativa:

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)

☒ Sim	☐ Não
---	------------------------------

Justificativa:

BLOCO 6 – DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 – DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 – DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)

☒ Sim	☐ Não
---	------------------------------

Justificativa:

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☐ Não se aplica
---	--	------------------------------	--

Justificativa:

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

☐ Sim	☒ Sim, parcialmente	☐ Não	☐ Não se aplica
------------------------------	---	------------------------------	--

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do (a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor, Andressa Lelli, além de outros dados sobre a obra original, como nota sobre o autor, contexto de produção da OL e seu ano de lançamento (2017). Entretanto, não há registro da língua original na qual a obra foi escrita.

"A autora

Aimée de Jongh é quadrinista e animadora holandesa premiada internacionalmente. Seu trabalho combina narrativa visual e temas sociais, rendendo-lhe reconhecimento mundial" (CSM, p. IV);

"A Tradutora

Andressa Lelli é tradutora especializada em quadrinhos, artes e conteúdos didáticos. Fluente em várias línguas, já traduziu diversas HQs..." (CSM, p. IV);

"*A sala de espera da Europa*: uma história de refugiados, de Aimée de Jongh, justifica sua submissão à categoria Direitos Humanos do PNLD Literário – Equidade por seu

compromisso ético e estético com a representação humanizada da crise migratória contemporânea. A HQ aborda a realidade de milhares de refugiados em deslocamentos forçados, promovendo a reflexão sobre migração, identidade, cidadania e desigualdade social. Assim, insere-se no debate sobre direitos humanos, alinhando-se à educação nessa perspectiva" (CSM, p. VII).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 457031 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume _ZIP	p. VII
HT LP 000 000 457031 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume _ZIP	p. IV

BLOCO 7 – DAS FALHAS PONTUAIS

Volume PDF - Obra Literária

Volume: IM LE 000 000 457031 P26 01 04 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume _PDF	
Local da falha: p. 9	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso da vírgula	
Recomendações: Retirar a vírgula colocada depois da palavra "crianças" no trecho: "Agora, há também idosos, crianças, e refugiados em vulnerabilidade vivendo aqui".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume _PDF	
Local da falha: p. 14	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso da vírgula	
Recomendações: Retirar a vírgula antes de "e", em: "LEVAM GARRAFAS TÉRMICAS, CHALEIRAS, CANECAS, E XÍCARAS PARA ENCHER.".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 29	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso da vírgula	
Recomendações: Retirar a vírgula após "e", em: "Para se ter ideia, eram 167 pessoas para cada banheiro, e 242 para cada chuveiro".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 31	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso da vírgula	
Recomendações: Rever uso da vírgula na enumeração, em: "Andressa Lelli é pós-graduada em Gestão da Comunicação em Mídias Digitais pelo Senac e jornalista formada pela Faculdade Cásper Líbero, e tradutora pela LabPub".	

Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador

Volume: HT LP 000 000 457031 P26 01 04 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. XII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falha na flexão verbal.	
Recomendações: Mudança no tempo verbal do verbo "refletir" no trecho: "... para que os grupos possam compartilhar o que refletirem e anotaram no registro..."	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. XII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falha na flexão verbal.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. XII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Recomendações: Corrigir a flexão da forma verbal "orienta-os" no trecho: "Depois, em grupos, orienta-os a relacionar os fluxos migratórios da HQ..."	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: XVIII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Frase incompleta.	
Recomendações: Colocar o pronome interrogativo (Quais) e a forma verbal (são) no início da frase: “As dificuldades enfrentadas por migrantes e refugiados?”	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 9	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso da vírgula	
Recomendações: Retirar a vírgula colocada depois da palavra "crianças" no trecho: "Agora, há também idosos, crianças, e refugiados em vulnerabilidade vivendo aqui".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 14	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso da vírgula	
Recomendações: Retirar a vírgula antes de "e", em: "LEVAM GARRAFAS TÉRMICAS, CHALEIRAS, CANECAS, E XÍCARAS PARA ENCHER.".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 29	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso da vírgula	
Recomendações: Retirar a vírgula após "e", em: "Para se ter ideia, eram 167 pessoas para cada banheiro, e 242 para cada chuveiro".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 31	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso da vírgula	
Recomendações: Rever uso da vírgula na enumeração, em: "Andressa Lelli é pós-graduada em Gestão da Comunicação em Mídias Digitais pelo Senac e jornalista formada pela Faculdade Cásper Líbero, e tradutora pela LabPub".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. II	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Paginação do sumário	
Recomendações: Ajustes no sumário: - Página do item "SUGESTÕES DE PROJETOS", que, no CSM, está na página XVII; - Página do item "1. PROJETO – MEMÓRIAS EM TRÂNSITO", que, no CSM, está na página XVII; - Página do item "2. PROJETO – MIGRANTES E REFUGIADOS: DISCUSSÃO SOBRE DIVERSIDADE CULTURAL", que, no CSM, está na página XVIII; - Página do item "SUGESTÕES COMPLEMENTARES", que, no CSM, está na página XIX; - Página do item "LIVROS", que, no CSM, está na página XIX; - Página do item "FILMES E SÉRIES", que, no CSM, está na página XIX; - Página do item "SITES E INSTITUIÇÕES", que, no CSM, está na página XIX; - Página do item "REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS", que, no CSM, está na página XX.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. VII	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Falta de página em citação direta	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. VII	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Recomendações: Inserir página na citação direta em: "Segundo Eco (1994), 'a literatura nos permite viver vidas que não são as nossas, ampliando nossa percepção do outro e de nós mesmos'".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. VII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Nome incorreto	
Recomendações: Ajustar nome "Benevides", grafado incorretamente como: "Benvenides".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. XX	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Nome grafado incorretamente	
Recomendações: Ajustar nome "Benevides", grafado incorretamente como: "Benevenides".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. XIV	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Falta de página em citação direta	
Recomendações: Inserir página na citação direta em: "Como afirma Petit (2008), 'a mediação da leitura não é apenas uma questão de acesso ao livro, mas de criação de experiências significativas que mobilizem o leitor'".	

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

“A Sala de Espera da Europa: uma história de refugiados”, de Aimée de Jongh, traduzida por Andressa Lelli, é um registro, em formato HQ, da experiência vivida pela autora ao visitar, em 2017, um campo de refugiados em Lesbos, Grécia. Ali, estão pessoas oriundas de várias regiões, como Iraque, Irã, Síria, Afeganistão, Curdistão, Nepal e Congo, que enfrentam graves riscos ao fazerem uma perigosa travessia pelo mar em botes infláveis. No acampamento, as pessoas vivem em condições precárias, apesar do apoio recebido por ONGs, e aguardam, com sua vida totalmente em suspenso, a autorização definitiva para entrarem, de fato, na Europa. A obra é um registro da rotina e condições de vida dos refugiados, assim como é uma demonstração de que a crise humanitária não só persiste como se agrava. A obra apresenta um vocabulário acessível, com imagens que acompanham a narrativa e enriquecem seu conteúdo, além de possibilitar uma interlocução adequada com o jovem/adulto leitor do Ensino Médio EJA, proporcionando, também, a ampliação de seu repertório linguístico. A OL circunscreve-se na Categoria 4: Direitos Humanos e obedece à legislação prevista pelo PNLD 2025. A coleção conta com material de apoio ao professor, em HTML5, a saber: Caderno do(a) Educador(a) Mediador(a), com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às habilidades e competências previstas na BNCC, sugestões de projetos, referências complementares (links, livros, filmes e sites) e bibliografia comentada para a abordagem temática e literária em sala de aula e bibliotecas.

BLOCO 9 – PARECER

BLOCO 9 – PARECER

BLOCO 9 – PARECER

BLOCO 9 – PARECER

☐ Aprovada	☒ Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais	☐ Reprovada
--------------------------------	--	---------------------------------

Justificativa:

A obra está aprovada, condicionada à correção de falhas pontuais.
